

Fernando Pessoa

## **PREFÁCIO — Quinto Império**

### PREFÁCIO — Quinto Império

Esta profecia pode ser interpretada de três maneiras diferentes, entendendo-se, porém, de três maneiras certas. Todas as profecias têm três realizações, e isto é simbolizado pela tripeça, que tem três pés. Não é por isso tão fácil como se julga dar a interpretação de uma profecia, pois que uma só interpretação (sempre fácil de conseguir, dado certo engenho) nada vale se não for acompanhada de mais duas, que com ela devem ter certa relação.

Essa relação pode ser de três ordens: espacial, temporal, intelectual. Se um evento profetizado cai sob a ordem espacial, então dá-se no mesmo lugar ou país em três tempos diferentes, e tem que haver concordância perfeita (a história repete-se) entre os três eventos. Se um evento profetizado cai sob a ordem temporal, então dá-se ao mesmo tempo (ou, pelo menos, no mesmo ano) em três países. Se o evento cai sob a ordem intelectual, então dá-se de três maneiras iguais (idênticas) no material, no intelectual e no espiritual.

Império é domínio, e pode ser domínio material, domínio intelectual e domínio espiritual. A fórmula profética do Quinto Império é pois aplicável a estes três planos, e em cada plano se revelará da mesma maneira.

No plano material, que é o que se tem suposto até agora ser o único, os quatro Impérios que precedem o Quinto são os de ..., de ..., de Grécia, de Roma; o Quinto será o europeu, de sorte que nesta interpretação a profecia está consumada. Estamos já, segundo ela, no Quinto Império.

No plano intelectual, como o reino da Inteligência começa só com a Grécia, onde nasceu o espírito crítico, que é o em que a inteligência se define, os quatro impérios são o grego, o romano, o cristão ou medieval, o europeu, e ainda falta o quinto, que deverá ser o Universal.

Na ordem espiritual, como o domínio do espírito verdadeiramente começou com os egípcios, os três primeiros impérios são o de Osíris, o de Baco, e o de Cristo, em que estamos, devendo notar-se que, entendidos em certo modo, estes três Deuses são três formas do mesmo Deus. Faltam-nos ainda dois magnos impérios até à consumação dos tempos e cessação de ser necessário o mundo.

O sentido em que tomaremos particularmente as profecias aqui expressas é o segundo, pois o primeiro está extinto, o terceiro muito longe na sua consumação.

s. d.

**Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional.** Fernando Pessoa (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução organizada por Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1979: 85.